

307

**AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE BORBOLETAS AO LONGO DO TEMPO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS: A FAUNA MUDOU NOS ÚLTIMOS 16 ANOS?** *Eduardo C. Teixeira, Ingrid C. Strelow, Helena P. Romanowski* (Depto Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

As borboletas têm recebido crescente atenção como indicadores em estudos de avaliação de qualidade ambiental, dadas sua grande sensibilidade a variações nas condições do habitat e relativa facilidade de amostragem não destrutiva, entre outros aspectos. Contribuem também para tal os inúmeros estudos disponíveis sobre a biologia do grupo. Entretanto, ainda são poucos os estudos sobre variações temporais na diversidade da lepidopterofauna, sobretudo em áreas urbanas e, em particular, em nossa região. De abril de 1996 a janeiro de 1998, foi realizado um programa de levantamento das comunidades de borboletas de quatro locais do município de Porto Alegre, RS (30° 10'S 51° 16'W GR). A compilação destes dados nos permite agora fazer uma comparação com o levantamento realizado em 1980-1 (RUSZCZYK, 1984). A análise preliminar indica diferenças marcantes, sobretudo quanto ao número total de espécies (101 espécies x 406 espécies) e espécies dominantes (*Heliconius erato phyllis* x *Ascia monuste orseis*). Estes resultados serão discutidos em relação aos locais e metodologias utilizados nos dois estudos. Os estudos prosseguem e o objetivo é verificar uma possível relação entre essas variações na fauna urbana de borboletas e o aumento da urbanização do município durante o período compreendido entre os mesmos (CNPq-PIBIC/UFRGS).